

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interficite errores
(Santo. Agostinho)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno - 5000 réis
Rua da Quitanda, n. 1

CARACTERES

E' queixa geral hoje a falta de homens de caracter, alma, energia e hombridade, de homens conhecedores dos seus deveres e capazes de os salvar, neste meio les-moralizado; homens superiores a suborno, a condescendencias e sentimentalismos piegas, e só com os olhos na consciencia, no dever e nada mais.

Vende-se a justiça por dinheiro e amizade pessoas; faz-se trafico com os cargos e postos rendosos para se ganhar influencia e nome de grande, como se isto não fosse grande baixeza; foge-se o mais possível ao trabalho e exige-se uma remuneração desproporcionada.

No em que se mostra hoje mais a miséria e rebaixamento dos homens actuaes é no desamor á verdade; lê-se por desenfado; não se estuda por utilidade, mas por dar desafogo a um sentimento morbido ou temperamento impressionavel.

O medo sobretudo ante a verdade catholica e a moral christã, ordinariamente disfarçada sob certos palavrões vagos, é que é grandemente característico, em grande numero de individuos, da decadencia moral dos caracteres. Foge-se á luz desta verdade que é o maior thesoiro para o homem; renuncia-se aos dulcissimos raios de esperança com que ella suaviza e fortifica a alma; preconiza-se como principio intangivel uma *liberdade* que em linguagem clara quer dizer *libertinagem*.

A educação e formação, que se faz sobretudo em familia e nos tenros annos, quasi não se sabe o que é, nem como se faz nem quanto importa; ou faz-se consistir apenas numa exterioridade-zinhan e convencionalismos sociais, que deixam ínteira e por debustar a natureza do joven sem lhe corrigir os instinctos.

Das escolas não digamos nada. Aprendem-se com a convivencia os maus exemplos; pegam-se as mazellas; abarrotam-se de conhecimentos superficiaes, encyclopedicos aquellas mentes juvenis, e nada se olha a formar e fortalecer aquellas almas nos grandes ideaes e moral pura, reconfortante e purificadora do christianismo, a unica fonte pura e alimentadora das grandes acções, da dedicação e da verdadeira honra.

E como querem que haja caracteres, que haja varões dignos e superiores a mesquinhos interesses se lhes dão um meio tão desfavoravel?

De quem se podem ou devem queixar senão de si mesmos!

MAUS JORNALIS

Maus jornales! Custa a crer, diz o Arcebispo de

Strasburgo, que chegueis a pagar o que fere os vossos sentimentos mais nobres e sagrados! Não tem igual esta falta de caridade! Quereis ler jornais? Lede os jornales catholicos.

Se em muitos paizes a imprensa catholica não está á altura da imprensa hostil, a culpa é só dos catholicos. *Faz-se muito pouco pela imprensa catholica*, e por isso mesmo não é ella o que deveria ser.

A situação melhorar-se-ha quando cada catholico, que puder ter um bom jornal, cumpra o dever de o introduzir na sua familia.

OS MAÇONS E A EGREJA

O Bispo de Nietheroy, diz a *Tribuna*, de S. Paulo, com o bom senso, que a caracterização, não permittiu, ha dias, que fossem rezadas missas em suffragio de duas almas reconhecidas perdidas: as de dois cavalheiros tidos e havidos como filiados á Maçonaria.

Assim procedendo aquelle antistite nada mais fez que interpretar bem e fielmente as leis ecclesiasticas, pois ellas prohibem de modo expresso a celebração de missas por alma de individuos publicamente apontados como *pedreiros-livres*.

Houve quem commentasse o acto, negando razão ao prelado da invicta Nietheroy.

Discordamos. Não desconhecemos a verdade da afirmação de que a quasi totalidade dos vigarios recitam missas por almas dos *irmãos do bode preto*... fingindo, já se vê, que ignoram as ligações dos mortos (em vida) com as lojas, outros maldictos onde Satan impera em toda a sua augusta magestade...

Tambem não ignoramos a maneira habil pela qual se conduzem parochos e bispos, consentindo aos maçons que façam parte das confrarias...

Finaliza o commentista os seus reparos, lembrando, que, apesar de ser conhecida na Camara Ecclesiastica a elevada graduação maçonica dos dois excomulgados, suas senhorias eram *irmãos lá opa* de uma das corporações carolas mais importantes, tendo sido, até, sepultados no cemiterio de tal irmandade.

Que, em vida, elles não eram *pedreiros-livres* para envergar o balandru e empunhar o tocheiro nas procissões... mas que, cerrados os olhos pela mão da morte, surgiu, como obstaculo aos suffragios constantes dos estatutos da confraria, a que os mortos tinham direito a lembrança da sua qualidade de membros de uma associação sobre a qual pesam os anathemas dos papas!...

Segundo o criterio do articulista, o chefe do episcopado nietheroyense foi incoherente: permittiu aos maçons que fossem catholicos em vida, cassando-lhes tal condição desde o instante em que deixaram de existir.

Pensamos de modo diverso.

Entendemos que o bispo agiu em absoluta conformidade com a maioria dos seus collegas da egreja romana, passando o *conito do... bispo* nos dois finorios que pretendiam andar a duas amarras, tentando obter um logarzinho no céu, sem se resignar á perda das honrarias da associação nefasta que pretende confraternizar a humanidade, reunindo-a sob a bandeira da paz, não

indagando do credo philosophico, politico ou religioso de cada recendente.

Cortou-lhes a vasa e o fêl o com mil e uma razões, não sendo, portanto, passivel de censura o seu acto.

Porventura os maçons ignoram que a sua frateria ha sido excluída da communhão catholica por motivos justissimos?!

E' impossivel que o não saibam

ACÁBEMOS COM A TIRIRICA

Transcrevemos para a *Federação* ultima um artigo mandado do Jabu para um jornal de S. Paulo, em que o auctor se mostra justamente apprehensivo sobre a propagação da terrivel tiririca por todo o Estado de S. Paulo, e prevê uma praga maior que qualquer outra para os seus campos e cultura.

O de que elle não tractou, nem sabemos que alguém tratasse a sério, é do modo practico de acabar com ella. Existe elle? Cremos que sim e relativamente facil.

Ha muita gente que julga ser impossivel limpar desta praga um campo ou horta, onde ella tenha entrado. Em Ribeirão Preto mostrou-nos um rico proprietario um vasto terreiro, de que tinha transportado a terra, só para o desembaraçar da tiririca. Um outro senhor, muito conhecido em toda esta região, atira fóra as arvores, que manda vir de S. Paulo e outros logares, quando com ellas vem algum pé dessa herba damninha. Contam-se mesmo factos, aqui em Ytú, de se ter jogado a terra para a livrar quella peste e nem assim se acabar com ella!

Estes modos não são evidentemente practicos; exigiriam trabalho e sommas fabulosas e com pouco resultado. O meio é muito simples, repetimos, e relativamente facil. Experimentem-se é verdade ou não: ou deem-nos um meio melhor, que muito o agradeceremos. Qual é, pois, o modo mais practico?

Dê-se primeiramente com enxada ou enxadinha uma cava á terra, inçada de tiririca, até um bom palmo ou 25 cm. de fundura; tendo o cuidado de esmagar com o olho da enxada cada um dos torrões, que se vão arrancando. Depois, á mão, separa-se a tiririca com o seu raizame, que estava a emmanhar o torrão. Isto faz-se depressa, bastam dois ou tres segundos para cada torrão, para não perder tempo.

Passadas umas *tres semanas*, mais ou menos, segundo o tempo correr, va-se a examinar a terra, onde estava a tiririca, a ver se já estão a nascer ou rebentar as cabacinhas ou pés da herba, que ficaram depois da primeira cava ou volta, que levou a terra. E a tiririca que se encontrar tire-se á enxada e ponha-se com a raiz ao sol, sem deixar ne-

nhum pé. Se este segundo trabalho for bem feito e a tempo, de modo que todos os restos ou germens da tiririca, que se hajam de germinar, se arranquem desta segunda vez, a terra fica livre da tiririca. Alguns germens podem ainda escaparão desta segunda vez; e por isso de vez em quando é necessario dar uma vista d'olhos pelo chão a ver se ainda ha alguns fios a rebentar á flor da terra, e arrancal-os do raiz sem deixar nenhum só.

Em resumo destorroa-se a terra de tiririca, e tira-se a herba com as raizes della, mas por alto e sem gastar muito tempo. Volta-se segunda vez, tres semanas ou meses depois, e não *mais tarde*, para não deixar *maçar* e criar novas tiriricas e arrancam-se todas pela raiz.

Com este trabalho, se for bem feito, já poucos pés escaparão; mas convem passar depois pelo chão da tiririca algumas vezes a vista, para algum pé, e acabar com elle.

A tiririca arrancada pode amontour-se, e depois de a mexer duas ou tres vezes para ella seccar bem, pode queimar-se; ou sendo deixada mesmo pelo chão, fóra da terra, porque secca ao sol depois de 4 ou cinco dias já não germina nem tem perigo nenhum e serve de estrume.

Este é o modo que melhor nos parece e não é nada difficil.

Estou certo que, tentando-o uma vês outros o aperfeicoarão ou acharão outro melhor.

D. JOAQUIM JOSÉ VIEIRA

Depois de trinta annos de um episcopado operoso e fertil em obras de zelo verdadeiramente apostolico no longinquo Estado do Ceará, volta a viver em Campina o virtuosissimo bispo D. Joaquim José Vieira, gloria do episcopado brasileiro e um dos mais distinctos filhos de S. Paulo.

E' impossivel em breves traços, como estes, descrever o que foi a vida desse santo varão naquelle pauperrima diocese. Apesar das mil difficuldades na falta de transporte, Sua Exa. Reverendissima de tempos a tempos percorria em visita pastoral todo aquelle immenso territorio em longas e penosas jornadas, quasi sempre a cavallo, subindo serras descendo montanhas, e atravessando planicies reduzidas a terra nua em consequencia das longas e desoladoras seccas que torram os campos, consumiam as plantações e faziam desaparecer as fontes, os ribeiros e atórios de não pequeno volume d'agua. E era justamente nesses calamitosos tempos de fome e de miséria que mais sobressahia o espirito caridoso e o zelo apostolico desse grande Bispo, pois era então que D. Joaquim José Vieira, privando-se até do que lhe era necessario, ia em socorro dos seus amados diocesanos, levando-lhes com as palavras de consolo e animação, e socorro material das suas esmolas em dinheiro e em mantimentos aos mais desamparados da fortuna.

Eis porque o seu nome, amado e abençoado por todos os catholicos, era tambem respeitado pelos descrentes. E' que a verdadeira virtude, e especialmente a caridade impõem-se a todos os espiritos ainda os mais scepticos em materia religiosa. E D. Joaquim José Vieira, que passou pelas terras desoladas do Ceará como um anjo bemfazejo soccorrendo aos necessitados e derramando em todos os corações afflictos o balsamo da consolação pela lembrança de dias mais propicios nesta terra, ou de uma vida felicissima no outro mundo, ao retirar-se da sua querida diocese, alquebrado pelos annos e pelas fadigas de tão longo e trabalhoso episcopado, tem a grande, a indizível consolação de ver que todo aquelle bom povo cearense o ama, o estima e o venera com o mesmo amor, estima e veneração de filhos gratos e reconhecidos, que delle se despendem com os olhos rasos de lagrimas.

As honrosas felicitações, que o sr. D. Joaquim José Vieira tem recebido de toda a imprensa paulista, a Federação junta as suas, pedindo a Deus Nosso Senhor que ainda lhe conserve a vida por muitos annos para o bem da Religião e da Patria.

Abaixo publicamos a poesia que foi recitada por occasião da visita pastoral do Exmo. e Rmo. Sr. D. Joaquim José Vieira, á parochia de Aracaty, no Ceará, em 1884, poesia essa que se encontra copiada num album de um amigo que nos a offereceu para ser publicada neste jornal. Ella é:

Depois de grandes jornadas
Por sobre longas estradas,
Por estes sertões sem fim,
Vindes parar nesta terra
Onde tão grande se encerra
O nome de Dom Joaquim.

Sim, este nome bemdito
Rebôa no infinito
Numa sarça sideral;
Nos ares cantam hosannas
Em vozes sobrehumanas
Vossa entrada triumphal.

Aqui um povo se curva
Bradando, ainda tão novo:
Senhor, bemdito sejaes!
Oh! que nome tão bemdito
Lava a pena do proscripto
Ao sopro dos vendavaes.

Além, nas pobres choupanas,
Elle percorre as cabanas,
Apost'lo da caridade:
Tudo consoia: os meninos,
Os pobres, os pequeninos,
A viuvez, a orphandade.

E nós, quaes pombinhas brancas
Em grupos angelicas,
Como havemos de implorar
Vossos risos paternaes?

Pobres, tenras florinhas
Sem cultivo, desgarradas,
Beijando como andorinhas
O pó das grandes estradas;

Senhor, é grande esta terra,
Está entre a serra e o mar,
Nós somos vasto jardim.
Só nos falta um jardineiro,
Pois sede vós o primeiro,
Venerando Dom Joaquim.

SEM MASCARA...

Foi melhor assim!
A recente resolução do Congresso socialista de Ancona, não permittindo que os filiados no seu partido possam ser membros da maçonaria, deu ensejo ao *Fanfulla* de atirar para longe a mascara da neutralidade e apresentar-se como paladino da seita maçonica.

Foi melhor assim!
Agora já os seus leitores da colonia italiana sabem com quem lidam, esse jornal, que ouza dizer-se organo de uma importante

colônia, desfraldou abertamente o pendão da tenebrosa seita, que tão mau boceado fez passar à Itália e contra a qual, pouco ha ainda, houve nesse paiz um quasi plesbício de asco e de protesto.

Quando os italianos, sejam ou não catholicos, lerem d'ora em diante o *Fanfulla*, poderão já dizer: — Quem defende a maçonaria torna-se *ipso facto* solidario com todos os seus escandalos e immoralidades. Ora, o *Fanfulla* defende-a. Logo o *Fanfulla*... tirem a conclusão os leitores. E aquelles italianos, em cujo peito estuar ardente o fogo de patriotismo e de vibrante amor ás tradições e ás glorias da sua patria, já sabem o que tem a fazer, com respeito ao jornal, que ousou escrever hontem nas suas columnas o que certamente nao ousaria escrever em Italia, mormente agora depois dos escandalos financeiros do municipio de Roma...

Il Giornali degli Italiani, tambem se inclina para o lado da maçonaria e chora lagrimas de crocodilo sobre o mal, que ao partido socialista italiano, vae fazer esta decisão do Congresso Ancona.

Mas estes jornalistas não terão intelligencia sufficiente para comprehender que uma sociedade, que nas trevas se occulta; que age nas trevas; que exige juramentos secretos e terriveis aos seus adeptos; que tem feito tanto mal à humanidade; já não é compativel com a luz adeantada da civilização do seculo XX? Não comprehendem que a grande maioria do povo italiano é contraria à seita tenebrosa e anti-patriotica, cujo chefe em Roma muito tempo foi um judeu, que nem sequer italiano era?

Diz o *Giornale degli Italiani* que o telegrapho não lhe communicou o criterio de incompatibilidade entre socialismo e maçonaria. Vamos satisfazer nós essa curiosidade, mas antes devemos frisar que, num inquerito aberto ha uns mezes por um dos mais autorizados orgãos da opinião liberal italiana, quasi todas as primeiras intelligencias da Italia se declararam abertamente contrarias à maçonaria, considerando-a como seita deleteria. E essas intelligencias, para os italianos, e mesmo para nós, sempre têm mais importancia do que o *Fanfulla* e *Giornali degli Italiani*.

O criterio acerca de incompatibilidade do socialismo e maçonaria está claramente expresso na relação Zibordi, apresentada ao Congresso de Ancona. Eis o trecho mais importante dessa insuspeitissima relação:

«Sem duvida a Maçonaria pelos seus proprios principios *humanitarios* (o sublinhado não é nosso) pela diplomacia da sua acção e pelas suas intenções anti-clericas, tendo naturalmente a favorecer *bloccos* e entendimentos.

O absurdo — ou a vergonha — da coexistencia no Socialismo e na Maçonaria resalta de qualquer caso concreto em que ella se affirme. Quem a admitir ou sobretudo quem a praticar, não pôde activa nem verdadeiramente militar num e noutro exercito, nem provavelmente tomará a serio tanto a sua fé de maçã!

E' sobremaneira deploravel que os jovens se deixem attrahir pela Maçonaria, a qual hoje já não pôde apresentar-se-lhe senão como um paraquedas contra os eventuaes perigos e damnos da milicia socialista, ou então como um passaporte para rapidas e afortunadas ascensões. *Prudencia e arrisismo*, duas cousas profundamente contrarias ao Socialismo, somente podem guiar hoje os jovens para a Maçonaria. E' nosso dever condemnar esta tendencia, que é signal da mais pernicioso *transigencia* moral e sobretudo duma diminuta e deficituosa consciencia de socialistas.

«Rapidas e afortunadas ascensões», não estará aqui a verdadeira razão da defesa da maçonaria?

Como quer que seja, nós dizemos aos catholicos italianos de S. Paulo — Abram bem os olhos, perante estes tristes e retrogrados symptomas desses

jornaes, que aqui se publicam diariamente em italiano. Elles acabam de arrancar a mascara...

(Da *Gazeta do Povo*)

O PESO DA TERRA

Morreu ha pouco na Inglaterra João Poynting, professor de physica em Birmingham. E' auctor de um livro que deu muito que falar sobre a Densidade media da terra.

Avaliou o peso do nosso planeta em 12:500 sextilhões de libras ou arrateis.

Nem todos os sabios concordaram com os seus calculos, porque uns lhe dão quasi 500 kilos a mais, outro pretendem que errou em um milhão de toneladas a menos. Seja como for, o que esses sabios não podem é tirar-lhe ou acrescentar-lhe uma tonelada as que a nossa tem.

CONGRESSO CATHOLICO

Na reunião mensal da « Conferencia Catholica de S. Paulo » tratou-se da organização final do proximo Congresso catholico que se vai realizar nesta capital durante o corrente mez.

Ficou resolvido que se organizará grande prestito, que partirá da Praça da Republica em direcção do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, onde deverá reunir-se o Congresso.

As sessões intimas delle realizar-se-ão no salão nobre da Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 13, as 19 e meia horas, e nos dias 14 e 15, ás 13 horas, no salão de actos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus e logo em seguida ao grande prestito, devendo as outras sessões solemnes realizar-se ás 19 e meia horas, tambem no citado salão de actos.

Quando ha pouco, diz «La Lectura Dominical» foi apresentado a Sua Santidade o professor de Eloquentia sagrada no seminario romano, Mgr. Bartolini, exclamou Pio X: «Monsenhor, peço-vos que ensineis vossos alumnos a explicar bem o *Catecismo*. Um panegyrico de vez em quando está bem; porém o *Catecismo*, o *Catecismo* sobre tudo».

PORTUGAL

Santa Comba Dão

Tendo o administrador deste concelho no meiado de Março, prohibido o toque dos sinos, as mulheres subiram a torre, obrigando o sineiro a tocar. Foi preso. Solto por imposição das mulheres e de 500 trabalhadores que voltavam do campo, é levado em triumpho até a torre, toca de novo repiques, dobre, rebates! Em volta da igreja as mulheres, armadas de varios instrumentos, applaudiam gritando: «viva a Religião! O sino é do povo! Viva Santa Comba!»

E o sino repetia: Dão dão. Uma mulher exclamava: «é atravessado de lado a lado quem se atrever mandar parar o sino!» O administrador escondeuse em casa.

Uma cidade de ha 200 annos

O professor Heram Ringbau da Universidade de Yale, acaba de fazer uma importante descoberta archeologica. Encontrou no grande

canhão de Umbaúba, no Perú, as ruinas, admiravelmente conservadas de, uma grande cidade inca, Macha-Pecchu que floreceu diz aquelle professor, ha 2.000 annos.

Por estar situada numa das regiões menos accessiveis dos Andes e encoberta por denso arvoredos escapou Macha Pecchu até agora ás vistas de todos os exploradores do solo peruviano.

Derrubadas as arvores e arrancadas suas raizes apparece hoje Macha-Pecchu em todo o seu esplendor num estreito planalto, a 2000 pés acima do rio Umbamba e a 7.000 acima do nivel do mar.

O tempo respeitou os seus palacios, os templos, os altares, os seus banhos, as suas fontes, as suas escadarias e os seus terraços.

Duzentos edificios de granito branco se ostentavam quasi intactos, á luz do dia, promptos a informar-nos sobre a civilização, os habitos e o genero de vida dos seus antigos habitantes.

Elles nos demonstram que os Incas eram artistas capazes de esforços perseverantes, pois que, ignorando as machinas, os instrumentos de ferro, o cimento, etc., não tendo, segundo se cré, á sua disposição senão grosseiros martellos de pedra, muito tempo e muita perseverança houveram mister para construir a cidade colossal que hoje podemos admirar e cujos edificios, constituídos por enormes pedregulhos de granito, simplesmente encastellados uns por cima dos outros, mas tão perfeitamente ajustados que não seria possivel introduzir entre elles unha bóla de papel; e por outra parte obra tão solida que resistiu não só ao tempo, mas tambem aos abalos da terra muito frequentes nessas regiões.

Macha-Pecchu, hoje descoberta, seria a fabulosa Tampa tocco, berço dos Jucaes, de que rezam as lendas, que attingiram um alto grau de civilização.

Protegida pela sua situação quasi inacessivel Macha-Pecchu escapou á invasão hespanhoes, que nunca se aventuraram a escalar aquella rocha, em cuja ponta ella se encontram e onde foi descoberta agora pelo sabio Norte-Americano.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Do illustre e virtuoso sacerdote jesuita P. José Visconti, superior da residencia do Coração de Jesus, em Santos, recebemos um telegramma de felicitação pelo anniversario do nosso jornal, nos seguintes termos:

«*A invicta e gloriosa Federação, por seu fausto anniversario, cordeas felicitação; ardentes votos para conquista de novos triumphos.*

P. Visconti.»

—Muito penhorados agradecemos as sinceras felicitações e os fervorosos votos de prosperidade.

—Tambem felicitou nos por cartão o nosso bom amigo sr. João Baptista de Barros, residente na estação Pedro Alexandrino.

—Ao sr. João Baptista de Barros, bem como aos nossos collegas locais e de fora que

se referem ao nosso anniversario, somos profundamente penhorados.

Os Benedictinos na Alemanha.—O ministro dos Cultos do imperio allemão acaba de convidar a Ordem benedictina para tornar a entrar na posse da antiga abbadia, situada sobre o Michaelsberg, perto de Sieburg. Este mosteiro do Monte S. Miguel foi fundado no seculo XI e floresceu até a epoca da Revolução franceza. Foi fecho em 1804 o edificio serviu durante o seculo passado para prisão.

Agora é o proprio governo que pede os Benedictinos de reentrar no seu antigo convento, o qual na crypta da igreja conserva ainda muitas lembranças artisticas do seu glorioso passado.

Chronica religiosa

O assumpto principal dos evangelhos immediatos á Paschoa é o da ida do Senhor para o ceu, o da sua partida deste mundo e do estado, que ficam nelle os seus caros Apostolos.

—Volto para Aquelle que me mandou, diz elle, e vós não me perguntaes aonde vou?

E ao notar-lhes a tristeza nos rostos, consola-os dizendo que vae para bem delles. Porque se não fóra, não lhes mandará o Espirito Santo.

Não era proprio delle em quanto em vida mortal repartir-lhes os dons sobrenaturaes do ceu, mas delle senão á direita de seu Pae ou melhor, communicar-os pelo seu Espirito, estando a pessoa de Christo já glorificada, e diffundida a palavra de Deus entre o povo judaico.

Como consolação, pois, promette lhes o Espirito Santo que virá convencer o mundo quanto ao peccado, quanto á justiça e quanto ao juizo.

Convencerá quanto ao peccado, que commetteram, os judeus que viram tantos milagres, doutrina e exemplos sublimes e não creram; quanto á justiça e innocencia de Christo mais provada ainda, depois da sua Resurreição: convencerá o mundo quanto ao falso juizo, que antes fizera o mundo em materia de religião e de sua pessoa, agora sem sombra de excusa; e assim o demonio, principe do mundo está julgado.

Diz-lhes tambem que, não podendo elles comprehender tudo, o divino Espirito depois lhes communicaria a verdade em todo o seu esplendor e plenitude, o que depois se realizou.

Tão bellas palavras e tanto carinho com a promessa do Espirito Santo bem precisavam os apóstolos ante a grande borrasca da paixão do Senhor. Nem elle falta nunca quando as tribulações nos assaltam, nunca superiores ás nossas forças.

MISSA

Quarta-feira proxima, 13 do corrente, haverá na igreja de S. Benedicto, ás 7 1/2 da manhã missa com canticos.

IRMANDADE DE S. ANTONIO

Seção feminina
Aviso ás Senhoras irmãs que amanhã 10 do corrente haverá reunião ás 4 1/2 da tarde.

A secretaria
ANGELINA FRANCISCO

IRMANDADE DE S. ANTONIO

Aviso a todos os Irmãos de S. Antonio que no domingo, 17 do corrente, haverá na igreja Matriz, ás 2 horas da tarde, reunião geral da Irmandade, afim de se tratar da nomeação da nova directoria para o anno proximo vindouro. Peço pois o comparecimento de todos.

O secretario

J. SANTORO

Notas e Notícias

IRMÃ JULIANA

Pelas 2 horas da madrugada de quarta-feira passada, finou-se na Santa Casa de Misericórdia desta cidade depois de ter recebido os ultimos Sacramentos da Igreja, a virtuosa Irmã Maria Juliana, que alli exercia o cargo de pharmaceutica.

Findou a sua preciosa existencia sob o tecto em que se abrigam os desprovidos da fortuna, aos quaes ella no vigor da sua juventude, dispensava os cuidados e carinhos de uma irmã de caridade.

Quando ainda moça, e que apenas começava a sentir os affagos da vida religiosa ao lado dos que respiram o suave perfume da fé e da virtude, eis que uma enfermidade cruel vem traiçoeira descarregar-lhe o golpe rude da fatalidade.

Não valeram os esforços ingentes de suas irmãs de habito, nem os cuidados desvelados do illustre clinico dr. Graciano Geribello, para impedir que se extinguisse tão prematura existencia que apenas contava 30 annos de idade.

Maria Juliana era natural da cidade de Piracicaba. Entrou espontaneamente para a congregação de S. José; para onde ella vinha em busca do destino que Deus lhe marcára.

Ali patentando as mais acrisoladas virtudes revelou a nobreza do seu espirito, a grandeza do seu coração, o que lhe trouxe logo a sympathia e devotamento das suas companheiras de congregação.

Ultimamente passava os dias de sua vida acariciando com os affagos de seu generoso coração aquelles infelizes que, sob um tecto amoroso, gemem as dores de seus horriveis padecimentos.

Lagrimas vimos se deslisarem pelas faces de todos aquelles que tiveram a veniura de sentir os extremos de dedicações dessa alma, nobre. E era justo, pois que a Irmã Maria Juliana sabia por suas maneiras insinuantes, conquistar a sympathia e amizade de todos, e sabia attrahir a attenção de quem a visse naquella actividade com que desempenhava as suas obrigações.

Hoje, eil-a na solidão de uma campa a dormir o sono do juizo, enquanto a sua bella alma está gosando da vista de Deus como piamente cremos.

Ao seu enterramento, que se realizou ás 3 1/2 da tarde de quarta-feira, compareceram muitas pessoas da nossa alta sociedade, notando-se ainda a presença do revmo. P. Elisario de Camargo Barros, vigario da parochia, P. Eugenio Pilloud, lente no Collegio S. Luiz, P. Martins, sacerdote jesuita e o revmo. P. José Masset, capellão das Irmãs de S. José.

A encomendação que foi feita na capella da Santa Casa, officiou-a o revmo. P. Masset, acolytado pelos padres Manoel Martins, S. J., e o P. Eugenio Pilloud.

Sob a esquife vimos as riquissimas seguintes corôas:

«Saudades dos doentes e empregados».

«Saudades de Antonio Vieira».

«A Administração da Santa Casa, a Irmã Juliana, gratidão da Mesa».

«Saudades de Maria Julia a Boa Irmã Juliana».

Alem dessas corôas de flores artificiaes vimos ainda uma linda coroa de flores naturaes.

Nossos sentidos pezamos á Exma. Irmã Maria Theodora, e a toda a benemerita congregação de S. José.

Fallecimentos

Terça feira ultima, na avançada idade de 63 annos, falleceu repentinamente, no bairro do Ytahu deste municipio, o snr. Antonio Rizzi.

A finado era um homem honesto e trabalhador e fervoroso catholico, que soube pela sua honestidade conquistar a estima e consideração de quantos o conheciam. Deixa viuva e filhos entre os quaes o distincto moço sr. Domingos Rizzi.

—Após uma longa enfermidade entregou a sua bella alma ao Creador, contando 30 annos de idade o sr. Angelo Davanço.

Angelo Davanço era casado com a sra. d. Rita Davanço e deixa um filho menor.

—Falleceu pela madrugada de domingo nesta cidade o habil pyrotechnico sr. José de Assumpção Antunes.

Homem bondoso, honrado e trabalhador, deixa viuva e filhos.

A familia enluctada nossoz pezames.

De regresso

Do regresso de Poços de Caldas onde passaram uma temporada em tratamento de sua saúde, já se acham nesta cidade, o snr. Paschoal Martini, m. d. representante da colonia italiana e sua exma. esposa d. Zelinda Martini. Nossos cumprimentos.

—Vindo de Italia onde esteve durante 9 meses em tratamento da sua saúde, acha-se entre nós o nosso amigo sr. Averardo Dias Cieri.

Cumprimental-o effusivamente.

Egreja de S. Francisco

Acham-se bem adiantadas, graças á generosidade do povo ytano, as obras da V. Ordem Terceira de S. Francisco.

Para S. Paulo

Seguiu para S. Paulo onde deve permanecer por alguns dias, o Revmo. P. Manoel Martins, S. J. director intellectual desta tolha.

Santa Casa

Este pio e util estabelecimento de caridade que tantos serviços tem prestado a pobreza desvalida, accusa o movimento seguinte do mez de Abril findo:

Doentes existentes 66 ; sendo 38 homens e 28 mulheres. Doentes entrados 39 ; sendo 25 homens e 14 mulheres.

Falleceram 5 homens e 3 mulheres. Tiveram alta 25 doentes dos quaes 24 eram homens.

O receitaario interno montou a 945 formulas e o externo a 169.

Foram feitos curativos em 300 doentes, dos quaes 240 homens e 60 mulheres.

Anniversarios

Passou-se ante hontem o anniversario natalicio da exma. esposa do sr. Luiz Gazzola, habil industrial e nosso distincto amigo.

—Faz annos amanhã o menino Liris, filhinho do nosso bom amigo sr. Marcolino Cardoso de Camargo.

Nossos parabens.

—Fez annos no dia 8 do corrente, o estimado e presente cidadão, sr. José Maria Alves, proprietario da acreditada pharmacia "Alves" desta cidade.

Deus que conserve tão util e preciosa existencia para a felicidade da familia e ampa-

ro da pobreza desvalida.

«A Federação» cumprimenta-o cordealmente.

—Tambem passou-se no dia 9 do corrente o anniversario natalicio do virtuoso e venerando sacerdote monsenhor dr. Camillo Bassallacqua, zeloso commissario da Ordem Terceira em S. Paulo.

—Completa amanhã mais um anno de feliz e util existencia, o estimado clinico Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo.

Desejamos ao jovem medico um futuro risonho.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Subscrição entre os devotos do glorioso S. Benedicto, para a construção da sala dos milagres:

D. Francisca F. Paula Leite 20\$000
Uma devota 2\$000
Juvenal Freitas F. Dias 2\$500
Adolpho Magalhães 10\$000

—A exma. sra. d. Escolastica Ferraz de Paula Leite, fez tambem o donativo de um Roquete para a mesma igreja.

Correio

O movimento do Correio durante o mez de Abril, foi o seguinte:

Receita
Rendas do correio 1:384\$790
Promio v.p. interno 2\$080
Imp. de sellos 10\$083
Montepio 55\$028
Emissão v.p. 112 nac. 10:656\$900
" 7 intern. 357\$960
Remessa recebida 300\$000

Despeza

Pagamento ao pe-soal d'agencia 1:514\$999
Pagamento aluguel da casa de Janeiro a Março 300\$000
Pagamento de 81 vales nacional 3:905\$300
Pagamento de 1 vale internacional 77\$340
Saldo remetido 6:969\$202

12:766\$841

DR. ANTONIO BICUDO
Clinica Medica
CONSULTORIO
E RESIDENCIA
Rua Direita 55
Attende a chamada a qualquer hora
TELEPHONE 87

P. Pilloud

Seguiu para Campinas tendo já regressado a esta cidade o illustrado e virtuoso sacerdote, revmo. Padre Eugenio Pilloud, lente no Collegio S. Luiz.

Anjinho

O sr. Lectacio Galvão, passou terça feira ultima por rude golpe, perdendo um seu innocente filhinho.

Nossas consolações.

Banda União dos Artistas

Com um programma esplendido, no qual figuraram lindissimas peças musicas, proporcionou a banda União dos Artistas, no domingo á tarde uns deliciosos momentos ao publico, com um dos seus bellos concertos.

D. Joaquim Vieira

A bordo do paquete "Orita", procedente do Ceará, chegou quarta-feira passada em Santos, sendo ali recebido pelo exmo. sr. Bispo de Campinas, D. João Nery e pelo dr. Antonio Lobo presidente da Camara Municipal daquela cidade, o exmo. sr. D. Joaquim José Vieira.

Em companhia de s. exa. vieram o seu secretario particular e um sacerdote representando o governo do Ceará.

No mesmo dia s. exa. seguiu para Campinas acompanhado da referida commissão.

Agradecendo

Recebemos de um assignante de S. Paulo um vale postal na importancia de 42\$000, para pagamento de 7 annos da sua assignatura.

Muito agradecemos a este digno assignante o auxilio que nos vem prestar num momento em que luctamos com as maiores dificuldades.

Deus o recompensará derramando sobre o seu lar copiosas graças.

Carne verde

Por boletim espalhado na cidade, sabemos que no açougue sito á rua da Matriz, vende-se carne verde a 400 e a 500 rs. o kilo.

Foot-Ball

Accedendo a um gentil convite dirigido ao «Ytu Foot-Ball Club» pelo «Savoia Taquarense», para uma disputa, seguiu domingo passado pelo trem da madrugada ao bairro do Taquaral, neste municipio aquelle esforcado Club.

Apezar de estar o «Ytu Foot-Ball Club» desfalcado de cinco de seus melhores jogadores, correu animada a disputa entre o 1.º team com o «Savoia Taquarense», perdendo este por 13 a 2.

O jogo correu em perfeita ordem, sendo o «Ytu Foot-Ball» recebido e tratado com muita gentileza e cavalheirismo.

—Amanhã, pelas 2 horas da tarde parte desta para a vizinha cidade do Salto, o «Ytu Foot-Ball Club», que ali vae disputar um match com o «Saltense Foot-Ball Club».

Rêde telephonica

Foi o seguinte o movimento do centro da Rêde Telephonica Bragantina nesta cidade, de sabado da semana passada até hontem:

Telephonemas expedidos 43
" recebidos 47
" em transitio 23
Ligações entre assignantes 2566

—Afim de facilitar ás communicações entre os srs. assignantes da cidade e municipio, resolvemos de accordo com o digno chefe deste centro, publicar a lista geral e respectivos numeros dos aparelhos installados:

1 Aureliano Costa, Hotel Costa
2 José A. Rodrigues, Cocheira
3 Nunciato Cacciello, Residencia
4 Asylo
5 Luiz Mendes, Secretario da Camara
6 Hugo Ristow, Hotel Central
7 André Ferfila, Deposito Germania
8 Sebastião Martins, Cartorio
9 Paschoal Martini, Armazem
10 Lupercio Borges
11 Hotel Perez
12 Nunciato Cacciello, Açougue
13 Carlos Ferrari, Hotel
14 Francisco Roldam, Armazem
15 Renato Sampaio, Fazenda Tanque

16 Luiz C. Penteado, Conceição
17 Camargo & Irmão Concordia
18 Braz Ortiz, Cartorio de Paz
19 Antonio A. Sampaio, Fazenda Canna Verde
20 Pedro Paula Leite, Santa Maria
21 Camarço & Irmão, Pirahy
22 Camargo & Irmão, Santa Cruz
23 Manoel B. Castanho, Boa Vista
24 Mattos & Camargo, São José
25 Virgilio A. Aguiar, Japão

26 Alberto Macedo, Residencia
27 Irineu A. de Souza, Pharmacia
28 Bardini & Filho, Cervejaria
29 Prefeito Municipal, Residencia

30 Luiz Persona, Armazem
31 Vicente Gandini, Hotel
32 Camara Municipal
33 Gomes & Valente, Loja
34 Marco Steiner, Confeitaria
35 Jorge Coury, Residencia
36 Estação Sorocabana
37 Marco Steiner, Confeitaria
38 Santa Casa
39 Adolpho Galvão, Fazenda da Ponte

40 Dr. Braz Bicudo, Residencia
41 Cadeia Publica
42 Elias Cutil, Loja
43 Thomaz Palhares, Residencia
44 João Gliorio, Funilaria
45 Jorge Coury, Residencia

46 Dr. Luiz Souza Freitas, Residencia

47 Thomaz D'Onofrio, Armazem
48 Joaquim da Fonseca Bicudo, Fazenda Paraíso

49 Ernesto Fausto, Cortume
50 Dr. Graciano Geribello, Residencia

51 Joaquim Ferreira Lisboa, Armazem

52 Nicolau Francisco, Armazem
53 Agostinho Luppi, Chalet G. Preto

54 Joaquim Leitão, Cocheira
55 Linha simples de Sorocaba

56 Toledo P. do & C., Armazem

57 Leobaldo Fonseca, Cartorio

58 Collegio São Luiz, Portaria

59 Luiz Gazzola, Fundação
60 Cia. Ytuana Força e Luz, Escritorio

61 Matadomo

62 José Bueno, Garage

63 Adolpho Galvão, Residencia

64 José Simeira, Loja

65 Francisco Ferraz Toledo

66 Ernesto Fausto, Açougue

67 Linha simples de Porto Feliz

68 José Maria Alves, Pharmacia

69 Dr. Manoel Maria Bueno, Residencia

70 Salles Coury, Residencia

71 Francisco Galvão

72 Joaquim Dias Galvão & Cia, Armazem

73 D. Leonor Michel, Residencia

74 Dr. Silva Castro,

75 Manoel Fernandes, Restaurant

76 D. Carolina Prado, Villa Eduardo

77 Vicente Vieira, Garage

78 Fratine & Doles, Confeitaria

79 Thomaz Palhares, Garage

80 Osorio d'Elboux, Residencia

81 Delphin Rocha,

82 Joaquim de Mattos

83 Humberto Bardini, Cervejaria

84 Antonio Marinho, Armazem

85 Luiz Gino Romano, Garage

86 Cia. Agricola Sampaio, Pimenta

87 João A. Almeida, Residencia

88 Monteiro & Cia.

89 Cabine para o publico Centro

90 Escritorio do Chefe,

91 Fabrica S. Pedro, Escritorio

92 João Micai, Garage

93 Collegio S. Luiz, Gabinete

94 Linha de Salto

95

96 Sorocaba

97 Lectacio Galvão, Garage

98 Linha de Indaiatuba

99 Jundiaby

100 Mont-Serrat

Mez Mariano

Tambem na igreja de S. João de Deus, annexa à Stz. Casa de Misericordia, realizam-se as piedosas praticas do Mez Mariano.

UMA FESTA A BORDO

A bordo do Araguaya, que viaja com destino a Europa, uma selecta commissão composta dos illustres brasileiros e portuguezes drs. Sá Carvalho, Carvalho Azevedo, Agostinho Ferreira, Sylvio Farulla, promoveu em regosijo da data do descobrimento do Brasil uma festa verdadeiramente entusiastica.

Depois do jantar, sendo servido uma taça de champagne, o commandante do «Araguaya» saudou o Brasil, respondendo-lhe em vibrante improviso o Exmo. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo D. Duarte e Silva.

Seguiu-se um concerto em que tomaram parte varias senhoras e cavalheiros.

O nosso amado Arcebispo tem sido rodeado de attentões da parte dos passageiros e os outros prelados que o acompanhavam. A viagem de todos foi optima.

OS NOVIDADEIROS

— Bom dia, comadre!

— Bom dia; como vae a senhora?

— Eu aqui como velha, e um pouco amolada...

Amolada, porque?

Ora, comadre, pois eu agora mesmo estava ouvindo a missa, mas se havia de estar com toda a attenção e devoção, o *linhoso do inimigo* começou a perturbar-me com a historia do casamento da filha lá da nossa vizinha.

— Pois eu ainda não soube disso.

— E eu já o sabia desde muitos dias, mas, como não gosto de ser novidadeira, por isso somente agora é que lhe conto essa novidade que *supponho* já estar no dominio publico.

— Mas, quem é o noivo?

— O noivo é um bom moço, mas, segundo ouvir, dizer tem dois defeitinhos, — ser meio vadio e inclinado ao *jogo do bicho*.

— E a senhora entende que esses dois defeitos são pequenos?!

— Não; eu não digo que esses defeitos sejam pequenos; mas em comparação dos defeitos de certos individuos que eu e a sra. conhecemos, isso é nada.

— Eu, não, comadre, eu não conheço esses individuos cheios de grandes defeitos, e quando mesmo os conhecesse, procuraria encobrir as suas faltas, porque esse é o nosso dever de catholicos; é isso o que nos prega a Religião, o que nos ordena o amor do proximo.

— Como está exculpuloza hoje a Comadre!... Pois eu não penso assim; não sou caixinha de segredo dos outros; o que ouço, passo para diante.

— Pois a senhora faz mal nisso. A esse respeito o melhor conselho que lhe posso dar, é este: Ouvir, ver e calar!

— Ah! Ah! Ah! Ouvir!... ver!... e calar!... Pois então eu hei de ver um vadio encostado á esquina dia e noite, e hei de fechar os olhos; hei de ouvir certas noticias engraçadas sobre casamentos que se tratam e desatram, e hei de ficar muda?!

Então para que Deus nos deu os olhos, os ouvidos e a lingua?

— Para usarmos bem delles, e nunca para descobrirmos os defeitos alheios, pois isso é uma falta de caridade. Demais, manda a moral que ninguem faça aos outros aquilo que não quizer que os outros lhe façam. Portanto, assim como a senhora não quer que os outros descubram os seus defeitos, assim tambem não deve descobrir os defeitos alheios.

— Homem, comadre, a senhora me pregou uma de rijo. Agradeço-lhe a lição, e d'aqui em diante só cuidarei de mim e não me importarei mais com a vida alheia, porque isso, além do mais, é muito feio. Até a gente fica com o nome de *baledeira de caieira*.

Secção livre

SANTA CASA

DE MISERICORDIA

Desta data em diante, recebem-se visitas somente ás quintas feiras e domingos de 1 ás 3 horas da tarde.

Recebem-se receitas diariamente de 9 ás 11 horas da manhã. Ytu, 1.º de Maio de 1914

AGRADECIMENTO E CONVITE

✠ A Superiora da Santa Casa de Misericordia, penhoradissima agradece a todas as pessoas gradadas que acompanharam os restos mortaes da sempre dedicada Ir. Maria Juliana até a sua ultima morada e ao mesmo tempo convidada a todos para assistirem a missa do 7.º dia que manda celebrar na capella da Santa Casa, terça-feira, ás 7 horas da manhã, em suffragio de sua alma. Por mais este acto de religião e caridade confessa-se summamente grata. Ytu, 9-5-14.

AGRADECIMENTO E CONVITE

✠ Venho por meio desta, agradecer penhoradamente as pessoas que acompanharam os restos mortaes do finado Angelo d'Avanço, e outrosim, convilo-as a assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada segunda-feira, ás 5 1/2 da manhã, na igreja do Bom Jesus; pelo qual desde já confesso eterna gratidão. Ytu-8-5-914

NICOLA SALVADOR

MISSA, 1º ANNIVERSARIO

Amalia Ferreira de Moraes convida os seus parentes e pessoas de amizade para o caridoso acto de assistirem a missa de 1º anniversario do fallecimento do seu sempre chorado esposo GALDINO DOMINGUES DE MORAES.

A missa será celebrada na igreja matriz no dia 14 do corrente, (quinta f.) ás 7 horas da manhã. Desde já se confessa eternamente agradecida.

CASA

Vende-se uma casa a rua de Sta. Rita, n. 131, bem construida, com 6 frestas de frente, com quintal que faz fundo com a rua Sta. Cruz, para tratar na imobiliária.



FABRICA DE LUVA DE PELICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.
Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade
 PELICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAINES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC
Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças
 Rua de S. Bento, 18 B—Telephone 1268—S. PAUL
Antoniode Souza Martins

Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista

DO AFAMADO CALÇADO CLARK
 Grande stock do calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças **UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto**
Gonzaga Novelli Comp. Rua do Comércio, n. 119



VENDIDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIA DESTA CIDADE

ELIXIR DE NOGUEIRA

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul
 UNICO QUE CURA CIVILIZADO
 Avenida Postal Depósito Geral e Casa Mãe Rua Conselheiro Saraiva CAIXA POSTAL 148 Rio

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz entrada da rua da Quitanda
Participa mais que vende os tijolos a 24,000 e as telhas a 20,000 posta na obra dentro da cidade. Material bom

Darthros no pescoço e faces
 HORRIVEL. SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estande soffrendo, por causa da má natureza de dathros no pescoço e faces, neste periodo diversos medicamentos indicados para tal moléstia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podera fazer desta o uso que convier.
 Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

CASA

Vende-se uma casa a rua de Sta. Rita, n. 131, bem construida, com 6 frestas de frente, com quintal que faz fundo com a rua Sta. Cruz, para tratar na mesm.a.

AO PUBLICO

O abaixo assignado communica ao publico desta cidade que dispendo de elementos pessoas e materias de primeira qualidade, está habilitado a executar todos e quaesquer trabalhos concernentes á sua profissão, como: installações de agua e esgotto, assentamento de piss, banheiras, lavatorias, chuveiros, philtros, movimento de agua fria e quente, e bem assim construccões e reconstruccões, calçamentos de passeios, cocheiras, etc., etc. Garante perfeição e solidez.

Rua Santa Rita, 127
 JOSE RUGGIERI

Casas á venda

Vendem-se 3 casas nos melhores podtos da cidade. Uma, na rua Direita sob n. 21 e outras duas no largo do Bom Jesus, sob ns. 1 e 1 A. Quem pretender dirija-se ao proprietario á rua Direita n. 19.

Vendem-se quatro casas, umasita a rua do Comercio n. 128 e trezitas a rua do Patrocinio, 17, 19 e 21. Informaçoes nesta typographia.



Dr. Luiz Cablo dos Santos Silva

Dr. Luiz Cablo dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Affecto que em minha clinica emprego com optimo resultado o *Elixir de Nogueira*, formula de pharmaceutico clinico João da Silva Silveira.

Não hesite em recommendar aos que soffrem, porque conhece ro um preparado que sobrepaja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1913.

Dr. Luiz Cablo dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos reerentes a esta arte, taes como: Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES
PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

Officina Mechanica

FUNDICÃO DE FERRO E BRONZE

DE LUIZ GAZZOLA

Executa todos os trabalhos deste ramo, taes como: Portões, Grades, Colunas, Tubos para agua, Ventiladores, Chapas para fogões, Buxas para carroças, Fogareiros, Caixas de descargas de ferro fundido; Florões, Rozetas, Esquadros, Bancos para ardim, etc., etc.

FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A LAVOURA
 PRMPTIDÃO E PREÇOS SEM COMPETENCIA

Largo do Collegio S. Luiz YTU Telephone n. 59

S. PANCRACIO

Drama comm vinte, extrahido

da *Fabiola* do Cardeal Wiseman —opusculo— publicado pela "Federação".

Encontra-se á venda na "Casa Variedades", do sr. Jayne Engler e no armazem do sr. Nicolau Francisco.

Preço: 200 rs.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dôr para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Comercio, 114

YTU